



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização da plataforma sino-lusófona

Atendendo ao facto de Macau ser uma parte da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Governo da RAEM assume o papel de “agente perfeito de ligação” da Plataforma sino-lusófona e tem desempenhado, activamente, o papel de ligação da cooperação económica e comercial entre as empresas da Grande Baía e os países de língua portuguesa, tendo ajudado as cidades da Grande Baía a expandir o mercado dos países de língua portuguesa e tendo-lhes prestado também serviços precisos, em prol de “expansão para fora e introdução de investimento externos”. Com o impulsionamento através das políticas nacionais e as necessidades de desenvolvimento das próprias empresas, as empresas do Interior da China têm grande necessidade de se expandir para fora, em particular, a sua vontade de se desenvolverem no mercado dos países lusófonos aumentou significativamente, mas, em geral, poucas empresas do Interior da China recorreram à plataforma sino-lusófona para acesso ao mercado dos países de língua portuguesa. O Governo da RAEM deve agarrar as oportunidades de desenvolvimento, fazer bom uso das suas vantagens únicas e reforçar as ligações internas e externas para, em resposta às necessidades de desenvolvimento do País, expandir e aprofundar ainda mais a cooperação económica e comercial entre as empresas sino-portuguesas, e desempenhar um bom papel como “agente perfeito de ligação” para a cooperação sino-portuguesa.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Actualmente, as autoridades recorrem ao Portal e à Condução do Comércio China-PLP para disponibilizar informações pertinentes sobre os países lusófonos às empresas do Interior da China e de Macau. Porém, devido à desactualização de informações e à insuficiência de dados, não é possível reflectir a situação do mercado em tempo real. Os operadores envolvidos esperam que as autoridades prestem serviços precisos e planeiem de forma sistemática, de modo a resolver, eficazmente, as dificuldades das PME. Ademais, segundo o Secretário para a Economia e Finanças, Tai Kin Ip, actualmente, o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa concentra-se, principalmente, em projectos de infra-estruturas em diferentes regiões, participando também em alguns projectos comerciais não imobiliários. O funcionamento do Fundo foi inicialmente orientado para o mercado e foram definidos indicadores pertinentes, mas, após várias rondas de avaliação, foi baixado o limiar destes indicadores na esperança de abranger mais projectos de investimento nos países de língua portuguesa. Isto mostra que a cobertura de investimento do Fundo ainda não foi devidamente alargada. Segundo informações de alguns operadores envolvidos, o sistema de utilização do Fundo e o seu mecanismo de operação ainda não são suficientemente adequados, conseqüentemente, é difícil prestar apoio a mais empresas necessitadas devido à insuficiência de flexibilidade e de acessibilidade desse Fundo.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Com seis cidades-irmãs e sete cidades amigas, bem como gabinetes de representação no Interior da China, Macau tem uma vantagem única em termos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recursos internos e externos. Face à crescente necessidade das empresas, em termos de expansão para fora, o Governo deve reforçar a ligação interna e externa, especialmente a ligação entre as cidades-irmãs e as cidades amigas, e melhorar as funções dos gabinetes de representação no Interior da China, em termos da recolha de informações sobre as necessidades de expansão para fora por parte das empresas do Interior da China, de modo a aumentar a atractividade da plataforma sino-lusófona, atrair as empresas do Interior da China para se desenvolverem, através dessa plataforma, no mercado dos países de língua portuguesa, bem como desempenhar melhor o papel de “agente perfeito de ligação” do País. De que medidas dispõem as autoridades para o efeito?

2. Vão as autoridades enriquecer ainda mais a informação no “Portal”, em prol do fornecimento de mais conteúdos informativos às empresas? Actualmente, o Governo está a intensificar, activamente, os seus esforços para promover a transformação da plataforma sino-lusófona numa plataforma digitalizada e de base tecnológica, que deverá fornecer serviços de dados mais abrangentes e dinâmicos. Para o efeito, as autoridades devem reforçar ainda mais a digitalização, a tecnologia e a dinamização dos dados e da informação, de modo a fornecer serviços de dados abrangentes e em tempo real às empresas do Interior da China e de Macau, e reforçar ainda mais o papel de Macau como “agente perfeito de ligação” para a cooperação sino-portuguesa. Vão fazê-lo?

3. Segundo as autoridades, desde a Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa em 2022, foram já baixados os critérios de investimento aplicados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ao Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa. A par disso, foi criada uma página especial no *website* do Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) para alargar os canais de investimento, mas ainda existem obstáculos ao seu progresso. No futuro, para além do ajustamento dos critérios de investimento, vão as autoridades melhorar ainda mais o mecanismo de operação e o sistema de utilização, de modo a que mais PME sino-portuguesas possam participar e beneficiar melhor desse Fundo?

25 de Abril de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei